

Considérations politiques sur les Coups de l'Etat (1639)

- ♦Obra de GABRIEL NAUDÉ, típica do movimento da *razão de Estado*. Considerando que os ensinamentos de Maquiavel, apesar de estarem proibidos, são praticados pelos mesmos que os censuram, define a política como *ciência geral da fundação e conservação dos Estados*, consistindo em *certas regras aprovadas e aceites universalmente*.
- ♦Saliente-se que a razão de Estado, correspondente em francês às *maximes d'État*, consiste numa revogação do direito comum pelo bem comum.
- ♦Considera os golpes de Estado como uma forma extremada das *maximes d'État*, onde *a execução precede a sentença e recebe o golpe quem pensava dá-lo, morre quem acreditava estar em segurança, quem não o espera sofre-o*.
- ♦Distingue entre golpes justos e injustos, qualificando os primeiros como *reais* e os segundos, como *tirânicos*, por estarem, ou não, ao serviço do bem comum.
- ♦Teme a chamada *populaça*, considerada supesticiosa, ignorante e potencialmente perigosa, considerando que a mesma deve ser *manejada* através de aparências, das quais destaca a religião considerada como *instrumentum regni*.